



## Trabalhos Científicos

**Título:** Resultado Do Potencial Evocado Auditivo De Tronco Encefálico Em Crianças Expostas Ao Zika Vírus Na Gestação

**Autores:** LEOMARA AMORIM DO ROSARIO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LAÍS FIOROTTE VALLADÃO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LÍVIA LIMA GORZA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MIGUEL HENRIQUE MORAES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RAQUEL DORNELAS MARQUES (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ANDRESSA DIAS DE REZENDE AZEVEDO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIA BERNADETH DE SÁ FREITAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

**Resumo:** Introdução O potencial Evocado Auditivo de Tronco evocado (PEATE), exame não invasivo que avalia a integridade neurofisiológica da via auditiva é indicado para todos os casos suspeitos de infecção congênita pelo Zika vírus (ZIKV), compondo a triagem auditiva. Objetivo Analisar e identificar alterações no PEATE na exposição congênita ao ZIKV. Método Foram analisados os exames de PEATE realizados no período de maio/2016 a novembro/2018 dos casos suspeitos ou confirmados de exposição congênita ao vírus da Zika ,independente de microcefalia, com confirmação sorológica materna de infecção pelo ZIKV ou rash cutâneo autorreferido na gestação. De 27 crianças submetidas ao exame, 22 preencheram os critérios de inclusão e compreendiam a faixa etária de 2 meses a 2 anos e 7 meses. Resultados Do total da amostra, 95,4 (21), apresentaram no momento do exame, PEATE normal para idade, sendo 45,4 ondas I, III, V à 80 dBNA com latências absolutas e interpicos de I- III aumentados, sugerindo imaturidade da via auditiva, e 45,4 ondas I, III, V à 80 dBNA com latências absolutas e interpicos normais. Um caso suspeito (4,5) de 1 ano e 4 meses, sem confirmação sorológica de infecção, ausência de microcefalia e sem atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), apresentou PEATE alterado com ondas I,III, V à 80 dBNA com latências absolutas aumentadas, sugerindo comprometimento auditivo. Na amostra 22,7 (5) tiveram exposição confirmada ao ZIKV com ausência de microcefalia ou atraso do DNPM, 77,3 (17) foram casos suspeitos de exposição ao ZIKV, sendo que destes 11,7 (2) apresentaram atraso do DNPM, 11,7 (2) microcefalia e 5,8 (01) agenesia de corpo caloso. Conclusão A microcefalia é a principal complicação da infecção pelo ZIKV. Contudo, apesar das correlações entre a presença de microcefalia e anormalidades auditivas, o estudo em questão não mostrou associação entre a exposição congênita ao Zika vírus e alterações no PEATE.